



Notas de lançamento

O openSUSE Tumbleweed é um sistema operacional livre baseado no Linux para o seu PC, laptop ou servidor. Você pode navegar na internet, gerenciar seus e-mails e fotos, fazer seu trabalho de escritório, reproduzir vídeos ou músicas e divertir-se!

Colaborador: Ioannes Andreas

Data de Publicação: 2019-03-14 , Versão: 84.87.20190301.2742382

Sumário

- 1 Instalação 2
- 2 Geral 3
- 3 Mais informações e comentários 5

As notas de lançamento estão em constante desenvolvimento. Para saber das últimas atualizações, veja a versão online em <https://doc.opensuse.org/release-notes>. As notas de lançamento em inglês são atualizadas sempre que necessário. Versões traduzidas em outros idiomas podem estar temporariamente incompletas.

Para relatar erros nessa versão, use o openSUSE Bugzilla. Veja https://en.opensuse.org/openSUSE:Submitting_bug_reports para mais informações.

1 Instalação

1.1 UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível)

Antes de instalar o openSUSE em um sistema que inicia usando o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface), você é aconselhado a verificar por qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomenda e, se disponível, instalar tal atualização. Um Windows 8 pré-instalado é uma forte indicação que seu sistema inicia usando o UEFI.

Aviso: Alguns firmwares UEFI tem problemas que causam falhas se muitos dados são escritos na área de armazenamento do UEFI. Ninguém realmente sabe, entretanto, o que seria "muitos dados". O openSUSE minimiza o risco não escrevendo mais que o mínimo necessário para iniciar o SO. O mínimo significa dizer ao firmware UEFI sobre a localização do carregador de inicialização do openSUSE. Os recursos do Kernel Linux que usam a área de armazenamento UEFI para armazenar informações de falhas e inicializações (pstore) foram desabilitados por padrão. Entretanto, é recomendável instalar qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomendar.

1.2 Partições UEFI, GPT e MS-DOS

Junto com a especificação EFI/UEFI um novo estilo de particionamento chegou: GPT (GUID Partition Table - Tabela de Partição GUID). Este novo esquema usa identificadores únicos globais (valores de 128-bit exibidos em 32 dígitos hexadecimais) para identificar os dispositivos e tipos de partições.

Adicionalmente, a especificação UEFI também permite partições antigas MBR (MS-DOS). Os carregadores de inicialização do Linux (ELILO ou GRUB2) tentam gerar automaticamente um GUID para estas partições antigas e gravá-los no firmware. Tal GUID pode alterar frequentemente, causando uma reescrita no firmware. Uma reescrita consiste em duas operações diferentes: remover a entrada antiga e criar uma nova entrada que substitui a primeira.

Firmwares modernos têm um coletor de lixo que coleta entradas removidas e libera a memória reservada para entradas antigas. Um problema pode ocorrer quando um firmware problemático não coleta e libera estas entradas, isto pode levar a um sistema não inicializável.

O conserto é simples: converta a partição antiga MBR para a nova GPT para evitar este problema completamente.

2 Geral

2.1 Sistemas com partições criptografadas com LUKS não inicializam

Em alguns casos, o Plymouth não exibe o campo de entrada da palavra chave corretamente. Para consertar isto, adicione `plymouth.enable=0` para a linha de comando do kernel. Veja também https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=966255.

2.2 `systemctl stop apparmor` não funciona

Antigamente podia haver certa confusão sobre como os subcomandos `reload` e `restart` do `systemctl` funcionavam para o AppArmor:

- `systemctl reload apparmor` recarregava apropriadamente todos os perfis do AppArmor (era e continua sendo o modo recomendado de se recarregar perfis do AppArmor).
- `systemctl restart apparmor` significava que o AppArmor deveria parar, descarregando todos os perfis, e reiniciar, o que deixava todos os processos existentes livres. Apenas os processos iniciados depois passariam a ser confinados.

Infelizmente, o `systemd` não fornece uma solução dentro de seu formato de arquivo modular para a questão do `restart`.

A partir do AppArmor 2.12, o comando `systemctl stop apparmor` não funcionará. Como consequência, `systemctl restart apparmor` irá recarregar corretamente os perfis do AppArmor.

Para parar todos os perfis do AppArmor, use o novo comando `aa-teardown`, que corresponde em comportamento ao antigo `systemctl stop apparmor`.

Para mais informações, veja https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=996520 e https://bugzilla.opensuse.org/show_bug.cgi?id=853019.

2.3 Sem combinação de teclas de composição padrão

Nas versões anteriores do openSUSE, a combinação de teclas de compor permitiu caracteres de digitação que não faziam parte do layout do teclado normal. Por exemplo, para produzir “å”, você podia pressionar e liberar `Shift`–`Ctrl Direito` e depois pressionar `a` duas vezes.

No openSUSE Tumbleweed, não existe mais uma combinação de teclas de composição pré-definidas pois `Shift`–`Right Ctrl` não funciona mais como esperado.

- Para definir uma combinação de teclas personalizadas de todo o sistema, use o arquivo `/etc/X11/Xmodmap` e procure as seguintes linhas:

```
[...]
!! Third example: Change right Control key to Compose key.
!! To do Compose Character, press this key and afterwards two
!! characters (e.g. `a' and `^' to get 342).
!remove  Control  = Control_R
!keysym  Control_R = Multi_key
!add     Control  = Control_R
[...]
```

Para descomentar o código de exemplo, remova o caractere `!` no início das linhas. No entanto, note que a configuração a partir do `Xmodmap` será substituída se você estiver usando `setxkbmap`.

- Para definir uma combinação de teclas de composição específica do usuário, use a ferramenta de configuração do teclado da sua área de trabalho ou a ferramenta de linha de comando `setxkbmap`:

```
setxkbmap [...] -option compose:TECLA_COMPOSIÇÃO
```

Para a variável TECLA_COMPOSIÇÃO, use seu caractere preferido, por exemplo ralt, lwin, rwin, menu, rctl ou caps.



- Alternativamente, use um método de entrada do IBus que permite digitar os caracteres que você precisa sem uma tecla de composição.

3 Mais informações e comentários

- Leia os documentos README disponíveis na mídia.
- Veja a informação detalhada das alterações (changelog) sobre um pacote em particular a partir do seu RPM:

```
rpm --changelog -qp NOME_DO_ARQUIVO.rpm
```

Substitua NOME_DO_ARQUIVO com o nome do arquivo RPM.

- Verifique o arquivo ChangeLog no nível superior da mídia para um registro cronológico de todas as alterações feitas para os pacotes atualizados.
- Encontre mais informação no diretório docu na mídia.
- Para informações adicionais ou mais atualizadas, veja <https://doc.opensuse.org/> .
- Para saber das últimas novidades do openSUSE, visite <https://www.opensuse.org> .

Direitos autorais © SUSE LLC

Obrigado por usar o openSUSE.

A equipe do openSUSE.